

teatroviriato

© Luis Belo

ESTREIA

23
FEVEREIRO'24

TEATRO

local

Sala de Espetáculos

MÃE

DE MOCHOS NO TELHADO

90 min. aprox. | m/ 12 anos

Criação e Interpretação **Ana Vargas, Joana Gomes Martins e Sofia Moura**
Apoio à Criação **Joana Pupo e Pepa Macua**
Dramaturgia* **Sofia Moura**
Apoio à Dramaturgia **Lúgia Soares**
Cenografia e Figurinos **Inês de Carvalho**
Desenho de Luz **Mafalda Oliveira**
Música **Ana Bento**
Apoio Técnico de Luz **Sara Nogueira**
Construção de Cenografia **FP Solutions Lda.**
Confeção de Figurinos **Modista Lurdes**
Design, Fotografia e Vídeo **Luís Belo**
Direção Executiva **Dennis Xavier**
Produção Executiva **Clara Spormann e Rui Macário Ribeiro**
Produção **Mochos no Telhado**
(Estrutura com Direção Artística de Dennis Xavier e Sofia Moura)
Apoio **República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes**
Coprodução **Teatro Viriato, 23 Milhas, Teatro Diogo Bernardes, Cine-teatro João Verde, Centro Cultural de Paredes de Coura, Teatro Ribeiro Conceição e Centro Cultural de Carregal do Sal**
Parceiro **Município de Viseu**

*Com breves excertos de textos de Susana Moreira Marques, Maria do Rosário Pedreira, Sylvia Plath, Máximo Gorki e Hélène Delforge

Agradecimentos **Umbigo Consciente - Enfermeira Filó, Iara Lugatte, Júlia Carvalho e Ardemente**

Um agradecimento especial a todas as mulheres que partilharam os seus testemunhos **Alexandrina Dantas, Ana Pinto, Ana Seia de Matos, Analia Romero, Andreia Dias, Anja Spormann, Anne Sophie Rafeiro, Cândida Rocha, Carolina Ferreira, Catarina Grangeia, Catarina Mano, Cátia Sousa, Cecília Ferreira, Daniela Santo, Dorisa Rebelo, Élia Cavaz, Emília Martins, Érica Villas, Fernanda Martins, Filipa Veiga, Florbela Soeiro, Graça Magalhães, Jenevieve Phillipson, Joana Rodrigues, Júlia Cavaz, Lídia Oliveira, Liliana Castilho, Magda Viegas, Maria Cascais, Maria Celeste, Maria Inês Santos, Marta Espírito Santo, Megan Hanley, Mirele Alexandre, Nayola Freitas, Noémia Ribau, Olinda Rafeiro, Paula Carvalho, Paula Santos, Rafaela Figueiredo, Rita Rodrigues, Rosa Tavares, Rosana Baena, Salomé Miguel, Sandra Leal, Sandra Silva, Sofia Mendonça, Sónia Barbosa, Susana Sousa, Tânia Afonso**

o espetáculo
"Mãe" integra a
programação da:



espetáculo
com Sessão
Acessível em:



MÃE

A companhia Mochos no Telhado abriu a palavra MÃE para ver o que tem dentro. Que mães habitam este mundo global e acelerado? Como expressar o constante confronto entre o amor e o sacrifício, entre a mãe que se é e a mãe que se quer ser ou que querem que seja? Ser mãe é mesmo a melhor coisa do mundo?

Este é um trabalho que se debruça sobre o processo de contínua transformação, transição e descoberta que é o maternar. A dramaturgia nasce de um processo de entrevistas a mulheres de diferentes países, culturas, idades e vivências, na sua relação com a maternidade, complementada por um estudo de referências que passam pelo poema, pelo texto afetivo e literário.

Esta é a história de uma mãe. É a história de uma mulher que é mãe. Esta mulher não é só mãe. Esta mulher não é mãe. Esta mãe nem sempre é uma mulher. Nesta mãe cabem todas as mães, todos os filhos e filhas. Os que ainda estão aqui e os que já partiram. Esta é a primeira mãe: Deusa-mãe, Ishtar, criadora de povos. Esta mãe sou eu.



O tempo é contínuo. O tempo é uma mulher de adaptabilidade evolutiva. Engorda e emagrece de acordo com o espírito de quem o vive, mas nunca pára. Quando nasci, o tempo já estava em marcha. Quando antes de mim nasceram as minhas mães, também começaram a viver in medias res. A primeira mãe de todas não foi a primeira mãe. Herdámo-nos umas às outras. Estamos umas dentro das outras.

Esta mãe é exatamente o ponto intermédio entre a sua mãe e o seu filho ou a sua filha.

Lembra-se ainda da sua avó. Ela dialoga com o passado e projeta o futuro, é nova para uns, velha para outros. É um ponto na linha do tempo, ponto final, ponto e vírgula, três pontinhos. É ela própria a linha, uma linha que ramifica e multiplica. Somos o fio condutor que atravessa milhões de anos.

Isto não é nada de novo. Esta história não é nova. Já existem mães desde o início da vida, já se fizeram milhares de espetáculos e obras de arte sobre a maternidade. Ao mesmo tempo, isto é completamente novo. É inaugural de cada vez que acontece. É abismal. É motivo para celebração e fascínio, é intrigante e misterioso. Não nos habituámos ainda à maravilha do nascer, tal como não nos habituámos à dureza do morrer.

Falámos com cinquenta mulheres sobre o que é isto de ser mãe. Não estávamos à espera de uma resposta, de uma certeza ou uma verdade categórica. Mas entre todas estas conversas, houve alguma coisa muito concreta, certamente inominável, que se partilhou, que se experienciou e que se reconheceu na outra.

Enquanto escrevo, uma grávida, já mãe, está sentada à minha frente, com o seu filho pequeno ao lado. Depois deste trabalho, não será mais possível olhar para ela sem a empatia que nos une, sem imaginar o cenário invisível que a rodeia, o invisível que acontece no interior do seu corpo e mente. Os gestos para com o filho que brinca com um carrinho, o olhar atento, presente e ausente, dentro e fora, as advertências carinhosas, a eterna paciência. Ela também sustenta este mundo. Ela é uma desconhecida que carrega o futuro. Ela é linda e jovem. Está em silêncio porque ninguém lhe pediu para falar. Fala com as mãos que rodam o anel no dedo. Parece calma, serena.

Um especial obrigada a todas as mulheres que partilharam connosco esse invisível que sustenta o mundo.

Sofia Moura



© Luís Belo

Ser mãe e artista

Somos artistas. Agora, também mães. Estas duas dimensões provocam uma dicotomia que tanto podem rasgar como potenciar-se uma à outra. Nem sempre é simples perceber onde uma e outra acabam e se encontram, se abafam e se sobrevivem... Nesta criação bombeou-se muito leite, superaram-se muitas noites em branco, fomos cansaço e emoções que gritam, fomos doenças e compromissos inadiáveis, fomos a própria espada apontada à parede entre vontades e necessidades e fomos, sobretudo, juntas. Mulheres, companheiras, amigas, mães, ouvidos, abraços, colo e ainda, atrizes, criadoras, artistas, intérpretes, sempre com prazer. Estar aqui, a apresentar este espetáculo, é uma revolução. Deixar os filhos na hora de os adormecer para vir fazer teatro, um espetáculo chamado “Mãe”, é uma conquista. Aos nossos filhos e filhas, com amor. A quem nos abraça todos os dias, todo o amor.

Ana, Joana e Sofia

MOCHOS NO TELHADO

A Mochos no Telhado é uma estrutura artística, fundada e dirigida por Dennis Xavier e Sofia Moura, desde 2019.

Dedica-se à investigação, criação e programação no domínio das artes performativas e deriva da vontade de iniciar um caminho próprio, com uma identidade pronunciada, modelada, por um lado, por apelos e inquietações próprias e, por outro, pelo cruzamento com diferentes artistas convidados a integrar as suas criações.

A Mochos no Telhado conta com um percurso denotado com ações e iniciativas de Intervenção Educativa e no amplo espectro das Ações Estratégicas de Mediação, sendo que ao nível das criações próprias se podem destacar “Kamarád” (2021), “A História das Coisas” (2023) e, mais recentemente, “Mãe” (2024). É igualmente responsável pela organização do *Festival - No Fio da Palavra*, que terá a sua 4.^a Edição em 2024.

+ info em www.mochosnotelhado.pt

VIVACE Dão - Quinta do Perdigão • **ANDANTE** Seridois • **ADÁGIO** Alexandre Aibéo • Ana Cristina Almeida • Ana Maria Albuquerque • Ana Peres • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda • Cristina Machado • Eduardo Melo e Ana Cristina Andrade • Fátima Ferreira • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isafias Pinto • Joana Santareno • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Lurdes Poças • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Paula Nelas • Paula Costa • Patrícia Mateiro Santos • Pedro Tovar Faro • Ricardo Brazete e Conceição Silva • Rita Brazete • Vox Visio Coral • **JÚNIOR** Carlota Oliveira Marques • Gaspar Gomes • Manuel Meireles • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS



APOIO À DIVULGAÇÃO



Henrique Amoedo *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Adjunta de Direção* • Carlos Fernandes *Coordenação de Produção* • Gi da Conceição *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e Filipe Jesus *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Mafalda Guedes Vaz *Comunicação* • Teresa Vale *Design Gráfico* • Tomás Pereira *Técnico de Vídeo* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira/Mediação de Público* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Splendid Evolution *Informática* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • Gi da Conceição *Visitas Guiadas* • Segurança e Vigilância 3XL (Nadine Carlos Martins e José Alberto Dias) • Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral *Limpeza* • **Acolhimento do Público** Carolina Barros, Carolina Pinhão, Diana Silva, Inês Simões, José Vaz, Juan Piñero, Leonor Esteves, Marco Garcia, Mariana Silva, Pedro Aires, Pedro Rodrigues e Rita Afonso

estrutura financiada por:



entidade
credenciada
e financiada pela:



Próxima atividade



HOMENAGEM 28 FEV HOMENAGEM A SÓNIA TEIXEIRA

qua 21h00 | 90 min. aprox.

m/ 3 anos

local **Sala de Espetáculos**

teatroviriato

Reservado aos utilizadores com acesso autorizado. Qualquer violação de direitos reservados poderá ser punida por lei. Não é permitida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização expressa do autor. Todos os direitos reservados.

Nome

Email

Morada

Cidade

País

Comunidade Estado Código Postal

Profissão

SUBSCREVA
A NOSSA NEWSLETTER.
ESTEJA SEMPRE
A PAR DAS NOVIDADES.

[📄](#)
FORMULÁRIO